**CARTA À(O)S PARLAMENTARES**

Senhor(a) parlamentar

Como é do conhecimento de Vossa Senhoria, o governo federal encaminhará o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) para apreciação do Congresso Nacional. Na proposta para o orçamento de 2021, é previso um corte no orçamento do Ministério da Educação (MEC), que irá impactar parte das despesas com gastos discricionários (custeio, investimentos e assistência estudantil) para o setor da educação, que deve chegar à cifra de R$ 1,4 bilhão, representando 18,2% do orçamento total, em comparação ao orçamento de 2020.

Neste momento de pandemia, em que se alcança o triste contingente de mais de 100 mil mortes no país, as Universidades, Institutos Federais e CEFET têm e terão um papel fundamental com o desenvolvimento de pesquisas para o enfrentamento da Covid-19 e da crise sanitária que nos assola. Diante disso, nesse momento, as instituições educacionais necessitam, na verdade, é de um maior suporte financeiro, tendo em vista a imposição do ensino remoto pelo governo federal, o que demandará mais recursos para garantir acesso e permanência dos(a)s estudantes impactado(a)s com a pandemia e em situação de desigualdade econômica.

Nos últimos anos, temos presenciado e enfrentado medidas que afetam a pesquisa, a ciência, o serviço e o(a)s servidore(a)s público(a)s, como é o caso da Emenda Constitucional nº 95/2016; a Desvinculação das Receitas da União (DRU); o congelamento de salários do funcionalismo público até dezembro de 2021; a reforma da Previdência Social, além das propostas de reformas administrativa, fiscal e tributária, que taxam e oneram ainda mais a classe trabalhadora e aprofundam o fosso social no Brasil.

Cabe reforçar que o corte para as Universidades, Institutos Federais e CEFET, previsto no orçamento de 2021, poderá inviabilizar atividades de ensino, pesquisa e extensão, com impactos sobre a assistência estudantil, bem como na produção de conhecimento e intervenções direcionadas ao enfrentamento da COVID-19. Além disso, estudos e pesquisas indicam que a pandemia continuará afetando as instituições de ensino no ano que vem, pelo menos até que haja uma vacina segura contra a Covid-19, o que implica em maiores gastos com compra de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), conservação e limpeza de prédios, melhora no sinal de internet, etc.

Diante do exposto, dirigimo-nos a vossa senhoria para que Vossa Senhoria se posicione contra o corte e se alie à defesa de maiores investimentos para a educação pública e gratuita.